



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

REVISTA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA
PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº. 107

D E Z E M B R O

1995

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Quanto a ti, Belém, no clã de Efrata,
embora sejas tão pequena
entre as terras de Judá,
de ti farei sair aquele que vai ser o
guia de Israel".

(Miqueias 5:1-Difusora Bíblica)

O DIA DE NATAL

O Senhor preocupava-se que o "Dia de Natal", 25 de Dezembro, podia não ser mesmo o dia em que Jesus Cristo, Nosso Senhor, veio ao Mundo. E por nossa vez, respondemos-lhe: - Isso não será uma questão secundária? O dia terá sido como outro qualquer; o facto importante foi o nascimento de Jesus Cristo, que veio trazer ao Mundo uma nova mensagem de amor, que a Lei dos judeus não conhecia.

Enquanto a velha Lei era a de "ólho por ólho, dente por dente", Jesus ensinaria: "Amai os vossos inimigos"; "fazei bem aos que vos maltratam". A mulher adúltera, que segundo a sua Lei, seria morta as pedradas, Jesus disse, que quem estivesse em pecado lhe atirasse a primeira pedra, o que ninguém fez, antes se retiraram porque afinal,

todos tinham suas culpas e pecados, e embora prontos a matá-la às pedradas, talvez reconhecessem que eles mesmos merecessem igual morte.

E a sentença de Jesus, quando todos se tinham retirado, qual foi?

"Vai-te em paz e não peques mais". O pecado, afinal, é o grande mal do Mundo!

Portanto, disse ao Senhor não nos preocupemos se foi mesmo a 25 de Dezembro que nasceu Jesus; foi esse o dia fixado, e num dia qualquer Jesus teria nascido. Preocupemo-nos sim, em fazer o que Ele

mandou e ensinou, amando o próximo, ajudando os outros sempre que o possamos fazer, não com a mira no lucro ou na recompensa que possamos disso obter; (Pag. seg.)



(cont.pág. 1)

e assim possa haver verdadeiro Natal para os outros e até para nós. Combatamos o "cristianismo"? Negativo de "não fazer aos outros o que não queremos que nos façam", porque o verdadeiro cristianismo que Jesus ensinou é "fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam".

Este seja o Natal de cada um de nós. Comemoramos este dia procurando fazer aquilo que Jesus ensinou e mandou, quando disse; -"Nisto conhecerão que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros".

Se assim acontecer, haverá verdadeiro DIA DE NATAL revelado em amor, não apenas num dia que se convencionou fôsse 25 de Dezembro, mas sim, em todos os dias do ano.

NATAL 1995 - Julio Duarte

CORRESPONDENCIA DOS N/LEITORES

Duma carta do Rev.º José Carlos Gonçalves, da Paróquia de S. Pedro, Alcântara, Lisboa, transcrevemos:

"Sabe, faz-me recuar muitos anos na minha vida e passar pela Paróquia de Jesus, Lisboa, por volta dos anos 37/38, meus 5 anos, e relembrar todo o trabalho realizado por esse movimento nessa época.

"Hoje, há necessidade de um reavivamento espiritual nas nossas Paróquias, proclamar Cristo, Sua salvação completa e ao mesmo tempo testemunho dos não crentes fora da Igreja".

EM GOZO DE FERIAS

Já depois do Boletim de Setembro estar prestes a ser distribuído,

tivemos o prazer de ver na nossa Igreja, no Prado, os irmãos Eng.º Carlos Queirós, sua Esposa Dr.ª Ursula e filhos, radicados na Alemanha, e ainda sua irmã D. Margarida Queirós acompanhada de seu marido Eng.º Eric Kren, que vivem na Inglaterra e vieram a Portugal gozar umas escassas férias, mas não se esqueceram de visitar a sua Igreja.

É sempre com prazer que registamos a visita dos antigos esforçadores do Prado, que embora tenham de viver noutros países nunca se esquecem de visitar a sua Igreja, quando o podem fazer, onde aprenderam a amar a Cristo, seu Salvador.

"A ESCOLA DO PRADO

80 anos ao serviço
da instrução do povo
de Coimbra - 1982"

Esta publicação, que se encontrava esgotada, foi agora "reeditada" pelo Esforço Cristão do Prado, para que não se perca a memória da Escola que muito contribuiu para a instrução não só do povo de Coimbra, mas ainda doutras localidades vizinhas como Madalena e Canelo principalmente, porque até de Espinho e Arouca teve alunos!

A ESCOLA DO PRADO, é uma referência notável da MONOGRAFIA DE COIMBRÕES.

CANTINHO DA POESIA

Não havia lugar



Camões

1524 - 1580

Dos céus à terra desce a mor Belza
Une-se à nossa carne e fá-la nobre;
E sendo a humanidade antes pobre,
Hoje subida fica à mor Alteza.

Busca o Senhor mais rico a nobre pobreza;
Que ao mundo o seu amor descobre,
De palhas vis o corpo tenro cobre,
E por elas o mesmo Céu despreza.
Como? Deus em pobreza à Terra desce,
O que é mais pobre tanto lhe contenta,
Que êste sômente rico lhe parece.

Pobreza êste Presépio representa;
Mas tanto por ser pobre já merece,
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.

Luis de Camões

(in "O Despertar" nº.50 - Natal de 1964)

==+==+==+==+==+==+==+==+==

N A T A L

Ês cada vez mais pobre e mais abstrato.
Prometes tantas coisas, tantas,
que com magia estranha nos encantas.
E negas-te, depois, em cada acto.

Há para ti lugar em todos nós;
fazes parte do nosso próprio fado.
Mas vemos-te passar ao nosso lado
e só nos fica o som da tua voz.

Com esmolas, com festas e com bodos,
num grande burburinho andamos todos,
sem nunca te apanharmos a mensagem.

Tanta côr, tanta luz e tudo em vão.
Faz a noite, com a sua negra mão,
duma caricatura a tua imagem.

Pe. Rodrigo da Cunha

(in "Na Noite a Madrugada"-2ª edição-1994)

CANTINHO DA POESIA



Camões

1524 - 1580

Não havia lugar

Dos céus à terra desce a mor Belza
Une-se à nossa carne e fá-la nobre;
E sendo a humanidade antes pobre,
Hoje subida fica à mor Alteza.

Busca o Senhor mais rico a nobre pobreza;
Que ao mundo o seu amor descobre,
De palhas vis o corpo tenro cobre,
E por elas o mesmo Céu despreza.
Como? Deus em pobreza à Terra desce,
O que é mais pobre tanto lhe contenta,
Que êste sômente rico lhe parece.

Pobreza êste Presépio representa;
Mas tanto por ser pobre já merece,
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.

Luis de Camões

(in "O Despertar" nº.50 - Natal de 1964)

==+==+==+==+==+==+==+==+==+==

N A T A L

Es cada vez mais pobre e mais abstrato.
Prometes tantas coisas, tantas,
que com magia estranha nos encantas.
E negas-te, depois, em cada acto.

Há para ti lugar em todos nós;
fazes parte do nosso próprio fado.
Mas vemos-te passar ao nosso lado
e só nos fica o som da tua voz.

Com esmolos, com festas e com bodos,
num grande burburinho andamos todos,
sem nunca te apanharmos a mensagem.

Tanta côr, tanta luz e tudo em vão.
Faz a noite, com a sua negra mão,
duna caricatura a tua imagem.

Pe. Rodrigo da Cunha

(in "Na Noite a Madrugada"-2ª edição-1994)

NA MÃO DE DEUS

Revº. Arnaldo Marques Daniel



Em 14 de outubro de outubro, o Senhor chamou para a Sua presença o Revº. ARNALDO M. DANIEL que estava pastoreando a Paróquia de Cristo, da Igreja Lusitana em Oliveira do Douro, da qual foi instituído pároco no 1º Domingo da Quaresma de 1969, pelo Revº. Bispo D. Luis Pereira, cargo que já vinha exercendo interinamente há muito tempo. (1)

O Revº. Arnaldo M. Daniel foi aluno do Revº. Augusto Nogueira na Escola do Prado e fez parte do grupo daquele Professor que ficaram na Igreja, fez parte do Esforço Cristão, da Junta Paroquial, foi representante da Paróquia do Sinodo Diocesano até à sua instituição de diácono. Ordenado presbítero, foi-lhe confiada a paróquia de Oliveira do Douro que pastoreou durante 25 anos tendo ali feito trabalho notável, quer no campo espiritual, quer no campo material, em que a paróquia foi beneficiada com um amplo salão social para actividades da paróquia.

O Revº. Arnaldo M. Daniel, que contava 83 anos era casado com D. Maria Nogueira Daniel, filha do

Revº. Augusto Nogueira e o seu funeral foi dirigido pelo Snr. D. Fernando Soares, acompanhado dos Snrs. Bispo D. Daniel de Pina Cabral e e Revºs. Francisco Mário Varela, Telmo A. Silva e Dr. José Jorge Cabral, na Igreja do Prado e no Cemitério de Coimbrões, onde foi sepultado. O Esf. Cristão do Prado associou-se às homenagens funebres prestadas ao Revº. Arnaldo M. Daniel, um esforçador que também lhe esteve ligado.

==+==+==+==+==+==+==+==+==+==

FESTA DAS COLHEITASE DO TRABALHO

No domingo 22 de Outubro teve lugar na nossa Paróquia esta antiga festa de Acção de Graças, a Festa das Colheitas, agora também chamada "e do Trabalho", dado que muitos de nós não somos agricultores para trazermos os frutos da terra, colhidos por nós.

O culto foi dirigido pelo Revº. José Fernando Araújo, registou-se um grande número de presenças, e na Igreja havia um apreciável conjunto de ofertas de vários géneros, que fôram entregues, assim como as ofertas em dinheiro à Beneficência Evangélica do Porto e

(cont.ª. pag.ª. 6)



Ordenação do Rev. Arnaldo Daniel

FESTA DAS COLHEITAS =(cont.Pag.5)
ao Lar Evangélico Português, mais conhecido por "Lar do Pastor Machado".

+++++

Por nos parecer de interesse recordaremos que a primeira Festa das colheitas se realizou em 20 de Outubro do ano de 1901, ano em que o templo do Prado foi dedicado ao Senhor, no domingo 12 de Maio, conforme noticia da "Igreja Lusitana" nº 95 (suplemento) de 12 de Novembro de 1901, que transcrevemos:

"Na Capela do Prado, às Devesas, no domingo 20 de Outubro teve lugar uma festa em Acção de Graças pelas colheitas.

O templo estava adornado com verdes, flores e frutos sendo os trabalhos de ornamentação executados por uma comissão de senhoras, que espontaneamente se ofereceram para se encarregar desta obra.

A Capela do Prado é extremamente simples, todavia de lindo aspecto depois que as obras de pintura foram acabadas; e textos da Sagrada Escritura em letra clara e bem legível, e diversos emblemas cristãos colocados em doze painéis em roda do templo; mas no dia da festa o aspecto das obras de arte ligados com os productos da natureza era de veras lindissimo. Aproveitamos a ocasião de dar os nossos parabens e agradecimentos à comissão de senhoras pelo bom resultado do seu trabalho em enfeitar a capela.

Pela manhã houve boa concurren-
cia, pregando o Revº. Manuel Gonçalves Sousa. À tarde o ministro da Igreja de S. João Evangelista tomou por tema do seu discurso as palavras da Bem-Aventurada Virgem Maria "Magnificat anima mea Dominum" (S. Lucas l:v.46) e mostrou o dever que temos de agradecer ao Senhor os beneficios recebidos. O templo estava repleto de ouvintes atentos. A fruta oferecida foi dada à Creche de Vila Nova de Gaia".

+++++

Por esta noticia podemos ver como pela primeira vez se realizou a Festa das Colheitas na nossa Igreja ou "Capela" como lhe chamava o Revº. Diogo Cassels.

+++++

BIBLIOTECA DO ESPº. CRISTÃO PRADO

Pela nossa irmã na fé D. Maria Margarida Santos Pinto (Magui), foram oferecidos à Biblioteca do Esforço Cristão do Prado os seguintes volumes:

"Livro do Professor-Lições Bíblicas para a Escola Dominical"-
5º. Ano-1926 = 6º. Ano-1927
7º. Ano-1928 = 8º. Ano-1929
9º. Ano-1930 = 10º. Ano-1931

São mais seis volumes com que foi aumentada a nossa biblioteca, que podem ser consultados por todos os esforçadores e dirigentes da nossa Escola Dominical.

+++++

PAROQUIA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - VILA NOVA DE GAIA

CULTO DIVINO

Domingo às 10,30 horas

ESCOLA DOMINICAL

Sábado às 16 horas, para
crianças e jovens.